



Câmara Municipal de Aveiro

Gabinete do Presidente

Nota de Imprensa N.º 187 de 13 de outubro de 2021

I – PROSSEGUEM OS ARRANJOS URBANÍSTICOS EM 12 ARRUAMENTOS DE SANTA JOANA

- Obras obrigam a condicionamentos de trânsito -

Teve início hoje, quarta-feira, 13 de outubro, a qualificação da Rua Nova do Viso em Santa Joana, no âmbito da empreitada que está a levar a cabo arranjos urbanísticos em 12 arruamentos da localidade de Santa Joana. Trata-se de num investimento de 768.707,70€ da Câmara Municipal de Aveiro (CMA), a cargo da empresa Pedreiras Sacramento S.A. e que vai também requalificar outras 12 ruas em Esgueira.

As intervenções em Esgueira e Santa Joana fazem parte de uma ação concertada da CMA para recuperação de um total de 43 arruamentos nas localidades de Aradas, Esgueira e Santa Joana, pelo valor global de 1.483.368,86€. O primeiro lote, destinado à localidade de Aradas, que está em execução pela empresa Manuel Francisco de Almeida S.A. e representa um investimento de 714.661,15€.

Em Santa Joana os trabalhos, que tiveram início esta semana na Rua Nova do Viso, vão cuidar da repavimentação das rodovias, recuperação de passeios, mobiliário urbano, sinalização vertical e horizontal, bem como a manutenção de espaços verdes, promovendo mais conforto e segurança para peões e condutores.

Condicionamentos de trânsito

Devido a esta empreitada será necessário impedir o trânsito em toda a extensão da Rua Nova do Viso durante uma semana, devendo os condutores devem utilizar a Rua do Caião e a Rua do Viso como alternativa viária.

A par da Rua Nova do Viso, estão também em desenvolvimento os trabalhos de requalificação na Praça General Humberto Delgado, na Rua 21 de Junho e na Travessa da Rua 21 de Junho. Brevemente terá também início a obra na Travessa da Rua Nova do Viso.

Ruas em reabilitação em Santa Joana:

- Praça General Humberto Delgado (em execução)
- Rua 21 de Junho (em execução)
- Rua Adelino Amaro da Costa
- Rua da Azenha da Moita
- Rua da Prata
- Rua da Quinta do Torto
- Rua do Pinhal do Silva
- Rua Nova
- Rua Nova do Viso (em execução)
- Travessa da Rua 21 de Junho (em execução)
- Travessa da Rua Nova do Viso (brevemente em execução)

II – SETE PINTURAS AVEIRENSES DE REGRESSO A AVEIRO

Dando continuidade à estratégia e dinâmica de preservação e valorização do património cultural de Aveiro, a Câmara Municipal de Aveiro promoveu a recuperação de sete pinturas de iconografia local, pertencentes às coleções do Museu de Aveiro/Santa Joana.

Estas pinturas serão objeto de apresentação pública, no Museu de Aveiro/Santa Joana, como peças do mês, para que todos possam usufruir delas.

Tratam-se de obras que abrangem três tipologias: retrato, costumes e paisagem, que apresentavam acumulação de sujidades, oxidação de vernizes e fragilidades do suporte que dificultavam a sua plena leitura e valorização. Fruto da intervenção de conservação e restauro agora operada por uma empresa da especialidade, as obras podem, agora, ser contempladas em toda a sua plenitude, garantindo-se, simultaneamente, a sua sobrevida.

No retrato, foram tratadas duas pinturas representando figuras ilustres locais, José Estevão e Jaime de Magalhães Lima, pela mão de dois artistas da nossa cidade, José de Pinho, a quem se atribui a figura do grande tribuno, e Francisco Augusto da Silva Rocha, o celebrado mestre da arquitetura Arte Nova que nos legou uma interessante e impressionante imagem do “Escritor,

Filosofo e Pensador Jaime Magalhães Lima, Eremita da Quinta de S. Francisco em Eixo – Aveiro”, conforme refere a legenda na moldura da peça.

A grande e célebre tela “A Caldeirada”, de Lauro Corado, natural de Aveiro (n.1908), datada de 1934 e depósito do Museu Nacional de Arte Contemporânea no Museu de Aveiro/Santa Joana, foi igualmente tratada. O autor tomou aveirenses, como Francisco Porfirio da Silva, para ilustrar os personagens que, nas margens da Ria, se reúnem em volta do lume onde se cozinha uma caldeirada, ficando como registo de memória amável de um mote de encontro, gastronómico, entre os de Aveiro.

Da mão da trancosense Eduarda Lapa, pintora cujo pincel captou eloquentemente Aveiro, e oferecido por António Lebre, um pequeno óleo sobre tela, “Cais das Pirâmides”, o qual ganhou vida com a intervenção realizada, destacando-se o tratamento de pincelada larga mas eficaz dos moliceiros e o grandioso azul do céu que se encontra igualmente na pintura “Costa Nova em Festa”, oferecido ao museu pela família do autor, o celebrado pintor impressionista e paisagista Fausto Sampaio, natural de Anadia. Nesta obra, o ritmo da pincelada encorpada e rica de colorido realça as linhas da paisagem, das embarcações e das figuras, intensificando os reflexos da Ria, constituindo-se como um universo de competência e inovação técnica plena de pormenores de que presentemente podemos fruir plenamente.

Artur Prat, autor das telas “Paisagem do Vouga” (1892) e “Trecho do Vouga” (1902), embora nascido no Brasil (1861), considerava Aveiro, onde residiu e está sepultado, a sua terra natal. Foi um pintor e escultor distinto que nos legou uma obra muito interessante e que urge estudar e valorizar, com especial destaque para a forma como captou as nossas atividades lagunares.

[Imagens em anexo]

Agradecemos toda a atenção dispensada e apresentamos os nossos melhores cumprimentos,

Simão Santana
Assessor de Comunicação do Presidente da Câmara Municipal de Aveiro